



ATÂTÔT

REVISTA INTERDISCIPLINAR
DE DIREITOS HUMANOS

ISSN 2675-9292

EDITORIAL

ATÂTÔT - REVISTA INTERDISCIPLINAR DE DIREITOS HUMANOS NO CONTEXTO DE LUTAS PELA EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

Prof. Dr. Ulisses Terto Neto

Editor da Atâtôt - Revista Interdisciplinar de Direitos Humanos da UEG

Prof. Ma. Nara Vilas Boas Marques Bueno e Lopes

Membro do Conselho Editorial da Atâtôt - Revista Interdisciplinar de Direitos Humanos da UEG

A efetivação dos direitos humanos e a proteção desses direitos para todas as pessoas ainda continua sendo um desafio, apesar de já passarmos da segunda década do século 21. Mesmo sendo assegurados pela Constituição da República de 1988 e por regramento internacional, os direitos humanos ainda consistem em realidade distante (ULISSES TERTO NETO, VILMA MACHADO, RICARDO LIMA, 2019) uma vez que práticas de alijamento do gozo e negação desses direitos são lamentável rotina.

O Brasil ainda possui uma estrutura mandonista, sedimentada em uma “nação profundamente desigual e racista, cujos altos índices de violência não pararam nos tempos da escravidão” (LILIA SCHWARCZ, 2019, p. 35). Infelizmente, grande parte do mundo contemporâneo, incluindo a América Latina, ainda retroalimenta essa mesma lógica, fazendo com que algumas pessoas gozem de status de humanas, outras de não humanas. Às primeiras, é concedido o gozo de direitos, pela estrutura social-jurídico-institucional. Às últimas, os mais degradantes tratamentos exploratórios e aviltantes, às margens do gozo de direitos.

Esta edição da **Atâtôt** é publicada em um momento decisivo para a democracia em nosso país: o segundo turno das eleições se avizinha, neste final de outubro de 2022 e, concomitantemente, há uma intensificação nos conflitos político-ideológicos.



O papel de um periódico como este é lançar questionamentos críticos acerca da realidade vivenciada e, para tanto, fazemos uso da interdisciplinaridade e do estímulo ao pensamento científico crítico, para contribuir com as respostas aos desafios que nos cercam, empenhando esforços na construção das fronteiras da cidadania (JOSÉ MURILO DE CARVALHO, 2020) e das barreiras de resistências democráticas.

A comunidade científica, os movimentos sociais e populares, e defensores e defensoras dos direitos humanos procuram romper com os mandonismos patriarcais e colonizadores — naturalizados na política brasileira e latino-americana — na formação de espaços democráticos, inclusivos e plurais (LENA CASTELLO BRANCO FREITAS, 2009; DALVA BORGES et. al., 2009; JOSÉ MURILO DE CARVALHO, 2020). A **Atâtôt** ocupa deliberadamente um espaço de resistência política e, a cada publicação, a cada leitura, dá sua contribuição ao enraizamento de saberes plurais (DIAS, SOUZA e HENNING, 2020) que são mecanismos de insurgência (LUCIANA DIAS, 2017) nas muitas violências humanitárias naturalizadas nos dias atuais.

A intenção é formarmos uma irmandade **Atâtôt**, com condições de dialogar acerca dos muitos aspectos sociais, políticos, culturais e jurídicos — e tantos outros — tomando consciência da nossa condição de brasileiras e brasileiros, amefricanas e amefricanos, como nos nominava Lélia Gonzalez (FLÁVIA RIOS e MÁRCIA LIMA, 2020), conscientes da necessidade do aprofundamento da democracia enquanto espaço adversarial (de confronto respeitoso e esportivo entre pessoas diferentes e com ideias divergentes), sem o intuito de extermínio do outro (CHANTAL MOUFFE, 2015). Acreditamos que essa postura permite a construção da democracia enquanto espaço de atendimento às demandas coletivas.

Somos gratas e gratos por nos acompanharem a cada edição!

Boa leitura!



Bibliografia

CARVALHO, José Murilo de. **Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi**. 4ª edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2019.

_____. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. 26ª edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2020.

DIAS, Luciana de Oliveira, SOUZA, Cristiane Santos e HENNING, Carlos Eduardo. **Orí e cabaça são femininas: mulheres-raízes e suas insurgências na intelectualidade brasileira**. Revista Humanidades e Inovação, v. 7, nº. 25, 2020.

_____. DIAS, Luciana de Oliveira. **Pluralidade e Interseccionalidade de Saberes: ações de combate ao racismo epistêmico na pós-graduação *stricto sensu* no Brasil**. Trabalho apresentado no XVI Congresso Internacional Fórum Universitário do Mercosul - FOMERCO. Universidade Federal da Bahia - UFBA; Salvador, Bahia, Brasil; 2017.

MOUFFE, Chantal. MOUFFE, Chantal. **Sobre o político**. Tradução de Fernando Santos. São Paulo: editora WMF Martins Fontes, 2015 .

RIOS, Flávia; LIMA, Márcia (organizadoras). **Lélia Gonzalez — Por um feminismo afro-latino-americano. Ensaios, intervenções e diálogos**. 1 ed^a. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **Sobre o autoritarismo brasileiro**. 1ª edição. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

TERTO NETO, Ulisses, MACHADO, Vilma de Fátima, LIMA, Ricardo Barbosa de. **A long walk to establish the universal Declaration of Human Rights at domestic level**. Revista de Direitos Humanos - RIDH. Bauru, v. 7, nº. 1, p. 73-96, jan./jun., 2019.